

# Faculdade de Direito da UFMG

## Programa de Pós-Graduação em Direito

### PLANO DE ENSINO

ANO E SEMESTRE					
2023-1					
<b>PROFESSOR(ES)</b>					
Marcelo Andrade Cattoni de Oliveira					
<b>CÓDIGO DA DISCIPLINA</b>					
DIP DIR888					
<b>TEMA</b>					
Temas de História do Direito					
<b>SUBTEMA</b>					
Capitalismo e Escravidão (e Direito) no processo de formação econômica do Brasil: um estudo historiográfico crítico					
<b>AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA?</b>					
( ) Sim (X) Não					
<b>AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA?</b>					
(X) Sim ( ) Não					
<b>DIA DA SEMANA</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>CRÉDITOS</b>	<b>VAGAS</b>	<b>TIPO DA DISCIPLINA</b>
Quarta-feira	14h	60	4	20	REGULAR
<b>A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO: CASO SIM, QUAL IDIOMA?</b>					
(X) Não ( ) Sim Qual:					

PARTICIPAÇÃO DE PROFESSOR(ES) CONVIDADO(S)?		
( ) Sim (X) Não		
NOME(S) DO(S) PARTICIPANTE(S)	INSTITUIÇÃO	

EMENTA
Considerando que o modo de produção capitalista, em seu desenvolvimento, implica o trabalho livre, bem como sua “forma jurídica”, pretende-se analisar criticamente como o debate historiográfico (influenciado antes por concepções teóricas sociais e econômicas <i>marxistas, estruturalistas, cepalinas e/ou dependentistas</i> do que por concepções <i>culturalistas, patriarcalistas e/ou patrimonialistas</i> da tradição dos intérpretes do Brasil) trata das relações entre capitalismo e escravidão (e direito) no processo de formação econômica do Brasil, no contexto da economia mundial.

BIBLIOGRAFIA INICIAL
Textos introdutórios: MARQUESE, Rafael de Bivar. As desventuras de um conceito: capitalismo histórico e a historiografia da escravidão brasileira. <i>Revista de História</i> , n. ° 169, julho/dezembro, 2013, p. 223-253. SCHWARTZ, Stuart B. A historiografia recente sobre escravidão brasileira. In: SCHWARTZ, Stuart B. <i>Escravos, roceiros e rebeldes</i> . Trad. Jussara Simões. Bauru: EDUSC, 2001. SOUZA, Laura de Mello e. O escravismo brasileiro nas redes do poder: comentário de quatro trabalhos recentes sobre a escravidão colonial. <i>Estudos Históricos</i> . Rio de Janeiro, CPDOC/FGV, vol. 2, n. 3, 1989, p. 133-152. TAVOLARO, Sérgio B. F. Existe uma modernidade brasileira? Reflexões em torno de um dilema sociológico brasileiro. <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i> , n. 20, vol. 59, outubro de 2005, p. 5-21. GOMES, David F. L. Constitucionalismo e dependência: em direção a uma teoria da constituição como teoria da sociedade. In: GOMES, David F. L. <i>Para uma Teoria da Constituição como Teoria da Sociedade</i> : estudos preparatórios, volume 1. Belo Horizonte: Conhecimento, 2022, p. 253-291. Textos clássicos:



# Faculdade de Direito da UFMG

## Programa de Pós-Graduação em Direito

- PRADO JUNIOR, Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense, 1973 (1ª edição 1942).
- WILLIAMS, Eric. *Capitalismo e escravidão*. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 2012 (1ª edição 1944).
- FURTADO, Celso. *Formação Econômica do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009 (1ª edição 1959).
- MOURA, Clóvis. *Rebeliões da Senzala: quilombos, insurreições, guerrilhas*. 5 ed. São Paulo: Anita Garibaldi/Fundação Maurício Grabois, 2014 (1ª edição 1959).
- SODRÉ, Nelson Werneck. *Formação Histórica do Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1964 (1ª edição 1962).
- CARDOSO, Fernando Henrique, *Capitalismo e Escravidão no Brasil Meridional - O Negro na Sociedade Escravocrata do Rio Grande do Sul*, 3ª ed, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1991 (1ª edição 1962).
- COSTA, Emília Viotti da. *Da Senzala à Colônia*. São Paulo: Brasiliense, 1989 (1ª edição 1966).
- FRANCO, Maria Sylvania de Carvalho. *Homens Livres na Sociedade Escravocrata*, 4 ed. São Paulo: UNESP, 1997 (1ª edição 1969).
- FERNANDES, Florestan. *A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica*. Rio de Janeiro, Zahar Editores (1ª edição de 1975).
- Textos anos 1970:
- NOVAIS, Fernando A. *Estrutura e Dinâmica do Antigo Sistema Colonial (Séculos XVI-XVIII)*, 8 ed. São Paulo: Hucitec, 2018 (1ª edição 1973).
- NOVAIS, Fernando A. *Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808)*, 8 ed. São Paulo: Hucitec, 2005 (1ª edição 1979).
- GORENDER, Jacob. *O Escravismo Colonial*. 6 ed. São Paulo: Expressão Popular/Fundação Perseu Abramo, 2016 (1ª edição 1978).
- Textos 1980/90:
- CARDOSO, Ciro Flamarion S. *A Afro-América: a escravidão no novo mundo*. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- LAPA, José Roberto do Amaral (org.). *Modos de Produção e Realidade Brasileira*. Petrópolis: Vozes, 1980.
- LARA, Silvia Hunold. *Campos da Violência: escravos e senhores na Capitania do Rio de Janeiro (1750-1808)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- SCHWARTZ, Stuart B. *Segredos Internos: engenhos e escravos na sociedade colonial(1550-1835)*, São Paulo: Companhia das letras, 1988.
- CHALHOUB, Sidney. *Visões da Liberdade. Uma história das últimas décadas da escravidão na corte*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- FRAGOSO, João e FLORENTINO, Manolo. *O Arcaísmo Como Projeto. Mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil em uma economia colonial tardia. Rio de Janeiro, c. 1790-1840*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001 (1ª edição 1993, edição revista).
- FLORENTINO, Manolo. *Em Costas Negras. Uma história do tráfico atlântico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII-XIX)*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.
- Anos 2000:
- ALENCASTRO, Luiz Felipe. *O Trato dos Viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- LARA, Silvia Hunold. *Fragmentos Setecentistas: escravidão, cultura e poder na América Portuguesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- RESENDE, Maria Leônia Chaves de e LANGFUR, Hal. Minas Gerais Indígena: a resistência dos índios nos sertões e nas vilas de El-Rei. *Tempo*, 12 (23), de 2007.
- BERCOVICI, Gilberto. Codificação e Ordem Econômica Liberal no Brasil do Século XIX: Um esboço. *Revista de Direito Civil Contemporâneo*, vol. 7, ano 3, abr./jun. de 2016, p. 37-47.
- PIRES, Julio Manuel e COSTA, Iraci del Nero da (org.). *O Capital Escravista-Mercantil e a Escravidão nas Américas*. São Paulo: Educ, 2010.
- TOMICH, Dale. *Pelo Prisma da Escravidão. Trabalho, capital e economia mundial*. Tradução português. São Paulo: Edusp, 2011.
- CHALHOUB, Sidney. *A Força da Escravidão. Ilegalidade e costume no Brasil oitocentista*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

# Faculdade de Direito da UFMG

## Programa de Pós-Graduação em Direito

ALONSO, Angela. *Flores, Votos e Balas: o movimento abolicionista brasileiro (1868-88)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. f

MOURA, Clóvis. *Dicionário da Escravidão no Brasil*. São Paulo: EDUSP, 2015.

MARQUESE, Rafael e SALLES, Ricardo (orgs.). *Escravidão e Capitalismo Histórico no Século XIX: Cuba, Brasil, Estados Unidos*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2016.

MAMIGONIAN, Beatriz G. *Africanos Livres: a abolição do tráfico de escravos no Brasil*. São Paulo: Companhia das letras, 2017.

SCHWARCZ, Lília M. e GOMES, Flávio (orgs.). *Dicionário da Escravidão e Liberdade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

CALAFATE, Pedro e LOUREIRO, Silvia Maria da Silveira. *As Origens do Direito Internacional dos Povos Indígenas: A Escola Ibérica da Paz e as Gentes do Novo Mundo*. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris, 2020.

PIMENTEL, Pedro Guimarães. *Das Ruínas do Escravismo: Teoria e história da transição ao capitalismo dependente*. Curitiba: CRV, 2022.

### TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB

MARQUESE, Rafael de Bivar. As desventuras de um conceito: capitalismo histórico e a historiografia da escravidão brasileira. *Revista de História*, n. ° 169, julho/dezembro, 2013, p. 223-253.

SOUZA, Laura de Mello e. O escravismo brasileiro nas redes do poder: comentário de quatro trabalhos recentes sobre a escravidão colonial. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, CPDOC/FGV, vol. 2, n. 3, 1989, p. 133-152.

RAMOS, André R. F. A escravidão do indígena, entre o mito e novas perspectivas de debates. *Revista de Estudos e Pesquisas*, FUNAI, Brasília, v.1, n.1, p.241-265, jul. 2004.

TAVOLARO, Sérgio B. F. Existe uma modernidade brasileira? Reflexões em torno de um dilema sociológico brasileiro. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n. 20, vol. 59, outubro de 2005, p. 5-21.

RESENDE, Maria Leônia Chaves de e LANGFUR, Hal. “Minas Gerais Indígena: a resistência dos índios nos sertões e nas vilas de El-Rei”. *Tempo*, 12 (23), de 2007.

### INFORMAÇÕES ADICIONAIS

A bibliografia complementar, especialmente em teoria social e econômica, será indicada ao longo do semestre. Estas são apenas indicações iniciais:

BIELSCHOWSKY, Ricardo. *Pensamento Econômico Brasileiro: o ciclo econômico do desenvolvimentismo*. 5 d. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.

BOTELHO, André; BASTOS, Elide Rugai e VILLAS BÔAS, Glauca (org.). *O Moderno em questão: a década de 1950 no Brasil*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2008.

KATZ, Claudio. *A Teoria da Dependência 50 Anos Depois*. Trad. Maria Aldeida. São Paulo: Expressão Popular, 2020.

MARINI, Ruy Mauro e MILLÁN, Mária (compiladores). *La Teoría Social Latinoamericana*, 3 tomos. México: Universidad Autónoma de México, 1994-1995.

RODRIGUEZ, Octavio. *O Estruturalismo Latino-Americano*. Trad. Maria Alzira Brum Lemos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.